

Editorial – Um Amigo que Parte

Esta revista existe por várias razões. Ela nasceu da constatação da necessidade da abertura de mais um canal de divulgação do conhecimento na área, em uma reunião durante o Congresso Internacional de Custos de Itapema onde participaram eu, a Profa. Aracéli Cristina e o Prof. Samuel Cogan. Ela existe em função do esforço de diversos avaliadores *ad hoc*, que, sem qualquer tipo de remuneração, se esforçam para emitir seus pareceres dentro do prazo exíguo que determinamos. Ela existe pelo empenho de nosso comitê executivo, sempre pronto para nos dar apoio. Ela existe pelo apoio constante de diversas pessoas que fazem com que ela surja a cada semestre. No entanto, o apoio de uma pessoa sempre foi fundamental e ousou dizer que sem o suporte deste indivíduo, talvez, a revista sequer teria nascido: Prof. Ruthberg dos Santos.

O Prof. Ruthberg dos Santos veio para a FACC através de um processo de redistribuição envolvendo a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Quando aqui chegou já foi se envolvendo no dia a dia de nossa universidade, assumiu prontamente diversas disciplinas na graduação, entrou no corpo docente do mestrado e participou de conselhos.

Neste meio tempo estava eu envolvido no desenvolvimento da revista, convidava autores a submeterem artigos para um periódico não pontuado no Qualis, convidava professores para fazer parte do Conselho Editorial e do comitê educativo, pensava no nome do periódico. Mas um problema não me saía da cabeça, como viabilizar digitalmente a revista?

Já estava decidido que a revista seria eletrônica, mas como operacionalizá-la? Havia o Núcleo de Computação Eletrônica, mas ele era localizado na Ilha do Fundão e atendia a toda UFRJ. Outro caminho era contratar um terceirizado, mas sempre havia dúvidas quanto à qualidade do trabalho e quanto ao profissionalismo do terceirizado. Foi neste momento que o Prof. Ruthberg se ofereceu. Professor de sistemas de informações e profundo conhecedor de informática, ele afirmou que não teria problemas em assumir a gestão eletrônica da revista.

Foi assim que no final do segundo semestre de 2006, em uma cerimônia no Salão Pedro Calmon da UFRJ que contou com um dos vice-presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, que nasceu o primeiro número do periódico Sociedade, Contabilidade e Gestão.

Ao longo dos anos a revista era enviada em seu formato final para o Prof. Ruthberg e este a colocava na página que havia criado. Tudo transcorreu bem ao longo dos anos. Com a decisão da Capes de que os periódicos eletrônicos deveriam usar a base SEER, decidimos que durante o ano de 2009 faríamos a migração para esta plataforma. Tal fato só aconteceu no início de 2010.

Enquanto Ruthberg preparava a nova página, migrando os artigos anteriores para a plataforma SEER, nós nos esforçávamos para que o presente número fosse fechado e inserido na nova plataforma. Muitas dúvidas surgiam, falávamos diariamente e em um dado momento, depois de vários ajustes, ele me ligou dizendo que o trabalho havia terminado. Entrei na página e lá estava a Sociedade, Contabilidade e Gestão com seus números até o primeiro semestre de 2009 na base SEER. Foi emocionante ver o resultado do esforço de anos de nosso trabalho na plataforma que a Capes desejava.

Alguns dias depois recebo um telefonema avisando que Ruthberg se encontrava hospitalizado. Nada grave, me disseram. Uma semana se passou e me ligaram dizendo que ele havia morrido. Foi uma notícia atordoante. Fazia poucos dias, trabalhávamos intensamente, lado a lado, para que nossa revista entrasse no ar baseada em uma nova plataforma. No momento seguinte ele não estava mais entre nós.

Essa idéia de perda de continuidade é difícil de ser aceita. É estranho – e triste – assimilar que não poderemos mais conversar com aquele que continuamente conversávamos. Ele não se encontra mais, fisicamente, no meio de nós.

Talvez este editorial esteja em um tom mais intimista do que deveria. Contemporaneamente, nas organizações, persiste subliminarmente a ideia de que devemos ser profissionais, o que se confunde muitas vezes com uma postura objetiva, fria e distante. Mas como isto pode se aplicar a alguém que trabalhou durante anos com alegria, vontade e dedicação, sem receber qualquer contrapartida financeira? Este editorial está sendo redigido sob um manto de emoção e só assim se terá a real dimensão da perda deste professor para este periódico e para as pessoas que nele trabalham.

Tendo isto em mente anuncio uma homenagem póstuma para o amigo – meu e deste periódico – que parte, a partir deste número, a seção de resenhas passará a se chamar Seção de Resenhas Ruthberg dos Santos, uma homenagem ao professor que tanto se dedicou ao sucesso desta revista.

As resenhas submetidas a este periódico devem conter um título diferente do título do livro que estão resenhando e que expresse o conteúdo do texto. Logo após o título deve existir uma identificação da obra, contendo: nomes dos autores, título do livro, cidade da editora, nome da editora e ano da edição. Devem ser redigidas em *Times New Roman* tamanho 12, não usar palavras ofensivas aos autores do livro resenhado, apresentar uma boa utilização da língua portuguesa e uma apreciação crítica do livro analisado. Só serão aceitas resenhas de livros lançados, no máximo, no ano anterior à edição da revista. Todo este conteúdo deve ocupar tão somente uma página. As resenhas também serão submetidas a dois pareceristas, que avaliarão as características acima descritas.

Esta edição reúne uma seleção entre os melhores artigos apresentados no 1st South American CSEAR realizado na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Os artigos que apresentaram as maiores notas no sistema de *double blind review* foram enviados para a edição do periódico. A aceitação dos artigos só ocorreu após a verificação do enquadramento dos artigos na linha editorial da revista.

Deste processo foram selecionados os seguintes artigos: **Informações Ambientais na Contabilidade Pública: Reconhecimento de sua Importância para a Sustentabilidade** de Cláudia Ferreira da Cruz, Alessandra Lima Marques e Aracéli Cristina de Sousa Ferreira; **Evidenciação Ambiental: Processo Estruturado de Revisão de Literatura Sobre Avaliação de Desempenho da Evidenciação Ambiental** de Fabrícia Silva da Rosa, Sandra Rolim Ensslin e Leonardo Ensslin; **A Relação Entre Performance Financeira e Ambiental nos Países em Desenvolvimento: O Caso do Brasil** de André Luiz Bufoni; **Sistema ABC na Gestão dos Custos Ambientais: a importância de sua utilização na Gestão Ambiental** de Angela Siebra Bouças, Angelo Luiz Buratto e Lino Martins da Silva; **A Auditoria Ambiental como Instrumento Gerencial de Apoio à Preservação do Meio Ambiente** de Francisca Regiane Chaves da Silva, Márcia Martins Mendes De Luca, Denise Maria Moreira Chagas Corrêa e Marcelle Colares Oliveira; **Contabilidade Ambiental e o Agronegócio: Um Estudo Empírico entre as Usinas de Cana-de-Açúcar** de Juliana Vera de Assis, Maísa de Souza Ribeiro, Cláudio de Souza

Miranda e Amaury José Rezende; **Divulgação de Informações Contábeis Ambientais das Empresas Brasileiras do Setor de Utilidade Pública: Um Estudo sobre o grau de Aderência às Normas Brasileiras de Contabilidade** de Gabriella Holanda Cavalcanti, Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida, Sílvio Romero de Almeida e Marizelma Patriota Limeira; **Evidenciação do Conteúdo Ambiental e Social nas Demonstrações Contábeis Publicadas na BM&FBovespa no período de 2001 a 2007** de Aieska Mendes G. Cordeiro e Felipe Montenegro Chaves.

Aproveitem nosso conteúdo ampliado com a mesma preocupação com a qualidade.

José Ricardo Maia de Siqueira
Editor